

Secção 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E DA EMPRESA OU EMPRESA

1.1 Identificador de Produto

Nome comercial: LS SPINO 480

Código de Formulação 179-01

Registado no Registo Oficial
de Produtos de Proteção de Plantas: 02428/00

Identificador Único da
Fórmula (UFI): S5PW-X4YD-Y50W-MDWP

1.2 Identificou usos relevantes da substância ou mistura e desencorajou usos

Usos Relevantes: Inseticida para uso agrícola Para uso profissional.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

Enterprise: Life Scientific Ltd,
Bloco 4,
Belfield Office Park,
Estrada Beech Hill,
Dublin 4
Irlanda
Telefone: +353 (0) 1 2832024
Email: info@lifescientific.com
Web: www.lifescientific.com

1.4 Número de telefone de emergência:

800 250 250

Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1272/2008

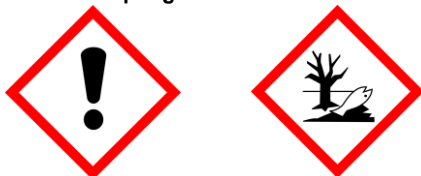
Aquatic Chronic 2: Perigoso para o ambiente aquático, Categoria 2, H410

Skin Sens. 1A: Sensibilização cutânea, Categoria 1A, H317

2.2 Elementos da Editora

Rotulagem de acordo com o Regulamento (UE) 1272/2008

Símbolos de perigo:



Aviso:

Atenção

Frases de risco (H):

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Citações de Precaução (P):

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P261	Evitar respirar a nuvem de pulverização.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção respiratória/proteção ocular/calçado protetor.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391	Recolher o produto derramado.
P501a	Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a norma sobre resíduos perigosos ou embalagens e resíduos de embalagens, respetivamente.

Informação Suplementar sobre Perigos (EUH):

EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH410	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
SP1	Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
SPe 8	Perigoso para as abelhas. /Para proteção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos.

Substâncias que contribuem para a classificação

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona (CAS: 2634-33-5)

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém componentes considerados persistentes bioacumulativos e tóxicos (PBT) ou muito bioacumulativos e muito persistentes (vPvB) a níveis de 0,1% ou superiores.

A mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades de perturbação endócrina, de acordo com o Artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605.

Secção 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE COMPONENTES

3.1 Substâncias

Não aplicável. Nenhuma substância cumpre os critérios estabelecidos na Parte A do Anexo II do Regulamento REACH (CE) nº 1907/2006.

3.2 Misturas

Componentes perigosos	CAS	EC	Classificação (Regulamento (CE) nº 1272/2008)	Concentração (% p/w)
Spinosad	168316-95-8	434-300-1	Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410 - Atenção	25 – < 50 %
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	220-120-9	Acute Tox. 2: H330; Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317 - Perigo	0,025 – 0,05 %

Secção 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição dos Primeiros Socorros

Descrição das medidas de emergência:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:	Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.
Por contacto com a pele:	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Em caso de contacto, é recomendado limpar a zona afectada com água abundante e com sabão neutro. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas), consultar o médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança
Por contacto com os olhos:	Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.
Por ingestão/aspiração:	Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. Manter o afectado em repouso. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.:

4.3 Indicação de quaisquer cuidados médicos e tratamentos especiais a administrar imediatamente

Não relevante

Secção 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados:

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. No caso de inflamação como consequência da manipulação, armazenamento ou uso indevido, utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), de acordo com o Regulamento de instalações de protecção contra incêndios.

Meios de extinção inadequados:

Não relevante

5.2 Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para pessoal de combate a incêndios

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

Secção 6: MEDIDAS EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

6.1 Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Isolar as fugas sempre que não representar um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Perante a exposição potencial com o produto derramado, é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:
Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções ambientais

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

6.3 Métodos e equipamentos de contenção e limpeza

Recomenda-se:

Impeça a entrada do produto em drenos, esgotos ou cursos de água. Absorva o derrame utilizando areia ou um absorvente inerte, e mova-o para um local seguro. Não absorva em serragem ou outros absorventes combustíveis. Recolha o produto em recipientes adequados, e armazene-o ou descarte-o de acordo com a legislação em vigor.

Derrames na água ou no mar:

Pequenos derrames:

Conter o derrame utilizando barreiras ou equipamento semelhante. Utilizar absorventes adequados para a recolha e tratar os resíduos em conformidade com a regulamentação em vigor.

Grandes derrames:

Se possível, conter o derrame em águas abertas utilizando barreiras ou equipamento semelhante. Se tal não for possível, tentar controlar a sua propagação e recolher o produto com meios mecânicos adequados. Consulte sempre os peritos antes de utilizar dispersantes e certifique-se de que possui as aprovações necessárias para a sua utilização. Tratar os resíduos de acordo com a regulamentação em vigor.

6.4 Referência a outras secções

Veja as secções 8 e 13.

Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseamento seguro

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais quanto ao manuseamento de cargas. Manter ordem, limpeza e eliminar por métodos seguros (epígrafe 6).

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manipulação e uso. É recomendado que o produto seja transvazado a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electrostáticas que possam afectar produtos inflamáveis. Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Devido ao perigo que este produto representa para o meio ambiente, é recomendado que seja manipulado dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas imediações do mesmo

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo possíveis incompatibilidades

A.- Condições de armazenagem específicas

Temperatura mínima:	5 °C
Temperatura máxima:	30 °C
Tempo máximo:	24 meses

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Usos finais específicos

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

Secção 8: CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL

8.1 Parâmetros de control

Substâncias cujos valores limite de exposição profissional devem ser controladas no ambiente de trabalho: Não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	0,966 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	6,81 mg/m³	Não relevante

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	0,345 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1,2 mg/m³	Não relevante

PNEC:

Identificação				
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	STP	1,03 mg/L	Água doce	0,00403 mg/L
	Solo	3 mg/kg	Água marinha	0,000403 mg/L
	Intermitentes	0,0011 mg/L	Sedimentos (Água doce)	0,0499 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimentos (Água marinha)	0,00499 mg/kg

8.2 Controlos de exposição

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção	Máscara auto-filtrante para gases, vapores e		EN 149:2001+A1:2010 EN	Substituir quando sentir um aumento da resistência à respiração e/ou for detectado o odor ou o sabor do

obrigatoria	partículas		405:2002+A1:201 0 EN ISO 136:1998	contaminante.
das vias respiratórias				

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas de protecção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna- se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN ISO 21420:2020 e EN ISO 374- 1:2016+A1:2018

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.

D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções		EN 166:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Roupa de trabalho			Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 6529:2013, EN ISO 6530:2005, EN ISO 13688:2013, EN 464:1995
	Calçado de trabalho anti- derrapante		EN ISO 20347:2022	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 20345:2022 e EN 13832-1:2019

F.- Medidas complementares de emergência

Recomenda-se a implementação de equipamentos de emergência adicionais nos locais de trabalho que estejam particularmente expostos ao produto ou em situações em que as avaliações de risco realcem a necessidade de tais equipamentos.

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Secção 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informação sobre a propriedade Química e Física Básica

Estado físico: Líquido.
Cor: Branco.
Odor: Ligeiro
Limiar olfativo: Não relevante.

Ponto de fusão/Intervalo: Não relevante.
Ponto de ebulição/alcance: Não relevante.
Inflamabilidade: Não relevante.
Limite superior de Explosividade/inflamabilidade: Não relevante.
Limite inferior de Explosividade/inflamabilidade: Não relevante
Ponto de Inflexão: Não relevante
Temperatura de Auto-inflamação: >400 °C.
Temperatura de DECOMPOSIÇÃO: Não relevante.
pH (a 20 °C): 7,76 (a 1 %)
Viscosidade cinemática: Não relevante.
Solubilidade: Não relevante.
Log P octanol/água a 20°C: Não relevante.
Pressão de Vapor: Não relevante.
Densidade: 1083,2 kg/m³
Densidade relativa a 20°C: 1.0832 g/mL.
Características das partículas: Não relevante.

9.2 Outros dados

9.2.1. Informação sobre classes de perigo físico

Explosivos: Não explosivo.
Gases inflamáveis: Não relevante.
Tensão superficial a 20 °C: 43.58 mN/m

9.2.2. Outras características de segurança

Não

Os resultados/dados baseiam-se numa composição semelhante

Secção 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência directa	Não aplicável	Evitar álcalis ou bases fortes

10.6 Produtos de Degradação Perigosa

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos

Secção 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre as classes de risco definidas no Regulamento (CE) n° 1272/2008

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

El producto no irrita la piel. El producto no irrita los ojos

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

Mutagenicidade:

espinosade: Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

1,2-bencisotiazolin-3(2H)-ona: Não é mutagénico quando testado em sistemas bacterianos e de mamíferos Carcinogenicidade:

espinosade: Em animais de laboratório, não provocou câncer Toxicidade reprodutiva:

espinosade: Os estudos realizados sobre animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Não causou defeitos congénitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe

1,2-bencisotiazol-2(2H)-ona: Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade. Não causa defeitos congénitos em animais de laboratório

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: O contacto prolongado com a pele pode derivar em episódios de dermatites alérgicas de contacto.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Produto: Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE espinosade: Avaliação dos dados disponíveis sugere

que este material não é um tóxico STOT-SE

1,2-bencisotiazol-3(2H)-ona: Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é

um tóxico STOT-SE G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

espinosade: Em animais, espinosade tem demonstrando causar vacuolização de células em vários tecidos. Os níveis das doses que produzem estes efeitos foram muitas vezes mais elevadas do que os níveis das doses esperados das exposições devido ao uso

1,2-bencisotiazol-3(2H)-ona: Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos

H- Perigo de aspiração:

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração espinosade: baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração

Outras informações:

Não relevante

Informações toxicológicas específicas do produto:

Toxicidade aguda		Género
DL50 oral	>5000 mg/kg	Ratazana
DL50 cutânea	>5000 mg/kg	Coelho
LC50 inalação de névoas	>5 mg/L (4 h)	Ratazana

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
Spinosad CAS: 168316-95-8 EC: 434-300-1	DL50 oral	>2000 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>5000 mg/kg	Coelho
	CL50 inalação	>5,18 mg/l (4h)	Ratazana
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona CAS: 2634-33-5 EC: 220-120-9	DL50 oral	675,3 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	>5000 mg/kg	Coelho
	LC50 inalação de poeiras	0,25 mg/L (4h)	Ratazana

Pode ocorrer apenas névoa física durante a utilização razoavelmente prevista do produto, incluindo quando o produto é usado para produzir um novo produto.

11.2 Informação sobre outros perigos

Propriedades de perturbação endócrina

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O Produto não tem presente substâncias com propriedades de alteração endócrina de acordo com os critérios do regulamento.

Outras informações

Não relevante.

Os resultados/dados baseiam-se numa composição semelhante

Secção 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda		Espécie	Género
CL50	>100 mg/L (96 h)	Cyprinus carpio	Peixe
EC50	19 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
EC50	>100 mg/L (72 h)	Pseudokirchneriella subcapitata	Alga

Identificação	Concentração		Espécie	Género
Spinosad	CL50	27 mg/L (96 h)	Oncorhynchus mykiss	Peixe

CAS: 168316-95-8	EC50	>1 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
EC: 434-300-1	EC50	10,6 g/l (14d)	Lemma giba	Planta acuática
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	CL50	1,9 mg/L (96 h)	Oncorhynchus mykiss	Peixe
CAS: 2634-33-5	EC50	3,7 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
EC: 220-120-9	EC50r	0,8 mg/L (72 h)	Pseudokirchneriella subcapitata	Alga

Identificação	Concentração	Espécie	Género
Spinosad	NOEC >0,01 - 0,1 mg/L		Peixe
CAS: 168316-95-8 EC: 434-300-1	NOEC >0,01 - 0,1 mg/L		Crustáceo

12.2 Persistência e degradabilidade

Identificação	Degradabilidade	Biodegradabilidade
Spinosad	DBO5 Não relevante	Concentração Não relevante
CAS: 168316-95-8	DQO Não relevante	Período 28 dias
EC: 434-300-1	DBO5/DQO Não relevante	% Biodegradado 1 %
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	DBO5 Não relevante	Concentração Não relevante
CAS: 2634-33-5	DQO Não relevante	Período 28 dias
EC: 220-120-9	DBO5/DQO Não relevante	% Biodegradado 24 %

12.3 Potencial de bioacumulação

Identificação	Potencial de bioacumulação
Spinosad	BCF 114
CAS: 168316-95-8	Log POW 4,01
EC: 434-300-1	Potencial moderado
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	BCF 3,2
CAS: 2634-33-5	Log POW 1,19
EC: 220-120-9	Potencial Baixo

12.4 Mobilidade no terreno

Identificação	Absorção/dessorção	Volatilidade
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	Koc 104	Henry Não relevante
CAS: 2634-33-5	Conclusão Elevado	Solo seco Não relevante
EC: 220-120-9	Tensão superficial Não relevante	Solo úmido Não relevante

12.5 Resultados das avaliações PBT e mPvB

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Propriedades de perturbação endócrina

O Produto não tem presente substâncias com propriedades de alteração endócrina de acordo com os critérios do regulamento

12.7 Outros efeitos secundários

Não descritos.

Os resultados/dados baseiam-se numa composição semelhante

Secção 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014)
02 01 08*	resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014):

HP14 Ecotóxico

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) n.º 1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014
Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

Secção 14: INFORMAÇÃO DE TRANSPORTES

Transportar o produto de acordo com as disposições da ADR para estradas, RID para ferrovias, IMDG para marítimo e ICAO/IATA para transporte aéreo

14.1 Número ONU

UN 3082

14.2 Designação Oficial de Transporte das Nações Unidas

MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA,
N.S.A. (SpinosaD)

14.3 Classe(s) de Perigo de Transporte

9

14.4 Grupo de Embalagem

III

14.5 Perigos ambientais

Sim

14.6 Precauções particulares para os utilizadores

Não relevante

14.7 Transporte a granel sob instrumentos da IMO

Não relevante

Secção 15: INFORMAÇÃO REGULAMENTAR

15.1 Legislação e regulamentos de segurança, saúde e ambiente específicos da substância ou mistura

Composição dos ingredientes activos (Regulamento (UE) n.º 528/2012): Spinosad (42,04%)
- Artigo 95, Regulamento (UE) 528/2012: *Spinosad (168316-95-8) - PT: (18) ; 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona (2634-33-5) - PT: (2,6,9,11,12,13)*
Regulamento (UE) 2019/1021 relativo aos poluentes orgânicos persistentes: Não relevante
Regulamento (UE) 2024/590, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono: Não relevante
REGULAMENTO (UE) 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante
Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante
Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante
DL 150/2015 (SEVESO III):

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
E1	PERIGOS PARA O AMBIENTE	100	200

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 155/2013, de 5 de novembro, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 82/2003, de 23 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 63/2008, de 2 de abril, que aprova o Regulamento para a Classificação, Embalagem, Rotulagem e Fichas de Dados de Segurança de Preparações Perigosas.

Decreto-Lei n.º 98/2010, estabelece o regime a que obedecem a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente, com vista à sua colocação no mercado.

Decreto-Lei n.º 152-C/2017, de 11 de dezembro, que estabelece a terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 89/2008, de 30 de maio, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 142/2010, de 31 de dezembro, e 214-E/2015, de 30 de Setembro, relativo às especificações técnicas dos combustíveis.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos. Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo Decreto-Lei n.º 17372015, de 25 de agosto. Portaria n.º 209/2004 – Lista Europeia de Resíduos.

Decreto-Lei n.º 147/2008, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais (Directiva n.º 2004/35/CE). Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

Decreto-Lei 218/2015, que estabelece as normas de qualidade ambiental no domínio da política da água (Directiva n.º 2013/39/UE): Definida uma norma de qualidade ambiental para hidrocarbonetos totais (pode ser consultada na seção 8.2 do presente SDS). Decreto-Lei n.º 121/2001 (Regulamento (UE) N.º 528/2012, relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas)

Directiva 92/85/CEE.

Directiva 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho, na última redação que lhe foi dada.

Seguir os regulamentos nacionais relativos à protecção dos trabalhadores contra os riscos de exposição a agentes cancerígenos e mutagénicos no trabalho, de acordo com a Directiva 2004/37/CE.

Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio de 2012, relativo à disponibilização

no mercado e à utilização de produtos biocidas

15.2 Avaliação da Segurança Química

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

Secção 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das declarações de riscos/informações suplementares referidas na Secção 3:

Acute Tox. 2: H330 - Mortal por inalação.

Acute Tox. 4: H302 - Nocivo por ingestão.

Aquatic Acute 1: H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Aquatic Chronic 1: H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Eye Dam. 1: H318 - Provoca lesões oculares graves.

Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea.

Skin Sens. 1: H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

AVISO:

A informação que consta desta Ficha de Segurança foi obtida de fontes que consideramos fiáveis. No entanto, a informação é fornecida sem qualquer garantia, expressa ou implícita, quanto à sua precisão. As condições ou métodos de manuseio, armazenamento, utilização ou descarte do produto estão fora do nosso controlo e possivelmente também do nosso conhecimento. Por esta e outras razões, não assumimos qualquer responsabilidade nem renunciamos a qualquer responsabilidade por perdas, danos ou despesas incorridas por ou de qualquer forma relacionadas com o manuseamento, armazenamento, utilização ou eliminação do produto. Esta Ficha de Dados de Segurança foi preparada e deve ser usada apenas para este produto. Se o produto for utilizado como componente de outro produto, esta informação de segurança pode não se aplicar.

Data da primeira edição: 01/12/2025

Data de Emissão Atual: 01/12/2025